SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Litoral Paulista, 02 de dezembro de 2010 nº 135

A vida em 1º lugar. Não corra riscos

Depois da manifestação realizada no último dia 23, estivemos reunidos com representantes da empresa por duas oportunidades. Na ocasião nos foi assegurado a garantia exigida pelos aposentados para manutenção do Plano de Saúde, assim como uma política mais rígida em relação à saúde e segurança, que deve envolver todas as empresas e trabalhadores, independente da cor do uniforme.

O Sindicato, por sua vez, exigiu participação no levantamento dos problemas e no planejamento das ações. Também ressaltou a necessidade de que saúde e segurança, passem a ser prioridade de todos, e que sejam feitos os investimentos necessários para buscarmos uma condição mínima que permita trabalhar com tranquilidade.

Lembramos que até hoje, apesar do discurso, a segurança só é prioridade quando o ritmo da produção e o aumento dos lucros vem em primeiro lugar, o que não aceitamos.

Recomendamos a todos os trabalhadores que, no caso de desempenhar uma tarefa que não lhes garanta segurança total, não a realize. Chame os responsáveis pelo setor de segurança e exija condições adequadas. Caso não resolva, procure um cipeiro ou um diretor do Sindicato.

Todos os trabalhadores, diretos e contratados, devem ter isso em mente: **"em primeiro lugar, a vida."**

Intersindical: por uma sociedade sem exploradores e explorados

Como temos afirmado, desde que fomos eleitos pela primeira vez em 2005, assumimos o compromisso de retornamos à organização por local de trabalho. Isso é política fundamental para quem pretende que os trabalhadores planejem as ações sindicais. Por isso, não necessitamos de nenhum carimbo de central sindical. Precisamos sim, estar com a classe e o que buscamos é exatamente isso. A manifestação do dia 23/11 é uma pequena amostra de como devemos nos organizar. E os trabalhadores precisam entender isso: o Sindicato somos todos nós. Portanto, somos capazes de mudar realidades que não queremos que continuem.

Neste sentido, sindicatos de trabalhadores metalúrgicos que não se renderam aos ataques patronais como o de Campinas, Limeira, São José dos Campos e o nosso, continuam na luta incansável para conquistar um ambiente de trabalho menos agressivo e uma sociedade sem exploradores e explorados, ou seja, uma sociedade justa. Essa foi a bandeira principal no III Encontro Nacional da Intersindical, realizado em Campinas(SP).

Campanha Salarial (2º Semestre)

As negociações continuam a passos lentos. A choradeira é intensa e os resultados, nós conhecemos. A **AMOI**, dando continuidade a sua política de intimidação, tentou continuar a enrolação. O Sindicato, cansado disso, encerrou as negociações e está encaminhando a empresa ao cumprimento de convenção.

De uma coisa temos certeza: os trabalhadores só têm a ganhar. A começar pelo piso salarial, o reajuste de 9% proposto pelos patrões e outros itens favoráveis.

ASSEMBLEIA - Os trabalhadores da **HARSCO (ex-Multiserv)**, tem assembleia hoje, 02/12, às 16h30, na sede do Sindicato, em Cubatão (Rua Cidade de Pinhal, 91).

Antes disso, às 13h, acontece uma reunião com a empresa. Por isso, a participação de todos na assembleia será muito importante para definirmos os encaminhamentos que serão tomados.

BRASTUBO E PONTO DE APOIO - Trabalhadores reunidos em assembleia na última terça-feira, dia 30, rejeitaram, por unanimidade, a proposta apresentada pela empresa de 9% de reajuste e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), de R$ 1.000,00. Eles reivindicam 10% a partir de 1º de novembro de 2010 e PLR de 2.000,00 à ser paga no dia 15 de janeiro próximo.

Também ficou decidido um prazo de 72(setenta e duas) horas para que a empresa se pronuncie sobre a contraproposta. Terminado o prazo, estaremos iniciando o processo de paralisação.

Trabalhadores em risco(I)

A situação continua crítica no terminal de ônibus improvisado. Submetidos a graves riscos de segurança, principalmente quando chove, os trabalhadores, indignados, cobram soluções urgentes.

Enquanto isso, "a passos de tartaruga", a empresa informa que está tentando resolver o problema. Mais uma vez o que vemos é a segurança do trabalhador ficar em segundo plano.

O Sindicato vem cobrando soluções imediatas e que não prejudiquem ainda mais os trabalhadores. Essas cobranças devem ser feitas também pelos cipeiros de toda área. Somente com os trabalhadores organizados poderemos pressionar a empresa.

Trabalhadores em risco (II)

A Gerência de Preparo e Abastecimento da Aciaria está com graves problemas nas galerias(poço) das Calcinações I e II, com infiltrações e alagamento que, em contato com vazamento de cal das correias, gera lama que trava as correias, queima o motor e, por ser um local confinado, gera riscos de um grave acidente.

Por que não eliminar as correias 401D, MT6, MT7 e o poço? Por que não suspender a correia 401C (2 metros) do nível do solo,, instalar tremonhas, rampa, cobertura e despoeiramento, melhorando o processo e a segurança dos trabalhadores?

A empresa precisa tomar uma providênia urgente para evitar uma tragédia.

"Isso é uma vergonha!"

"Nosso desafio: conscientizar todos os aciaristas de que a segurança, individual e coletiva, tem que ser prioridade".

Essa é a mensagem à todos os trabalhadores na Aciaria. Constantemente, esses trabalhadores ouvem isso também nas reuniões de segurança no setor.

A mensagem até que é bonita. Mas, infelizmente, as chefias andam na contramão, escondendo as verdadeiras condições de segurança da área, com equipamentos operando sem sistema de segurança, sem peças de reposição, somente com paliativos.

E tem gente que ainda vai ser homenageado com uma placa por isso.

Cartas do Zé Protesto

"Tô sabendo que os trabalhadores do turno da tarde estão indo e voltando em pé, no ônibus que faz a linha Náutica. A gerência de transportes, que tá sabendo do problema, precisa fazer alguma coisa. Ou a gente faz!"

"No prédio da administração da ISI esta tudo errado. O líder não respeita os funcionários, trata aos gritos. É uma falta de respeito muito grande. Parece tempos da escravidão com o capitão do mato e supervisores sabendo e não fazendo nada. E o tratamento no RH não é diferente."

"Tá tudo errado, tá tudo errado, tá tudo errado!", esse é o lema do supervisor na Laminação. Será que só ele tá certo? Realmente tem algo de errado aí"

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Novo site no ar

O novo site do Sindicato já está no ar. Agora ficou mais simples, é só acessar:

metalurgicosbs.org.br

O e-mail também mudou. Agora para enviar sugestões, tirar dúvidas ou broncas, entre outros assuntos, encaminhe para:
metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

CONVÊNIOS

COLÉGIO LEÃO XIII

Rua Conselheiro Lafaiete, 35
Embaré – Santos

Tel.: 3278-4410 / 3271-1413

www.leao13.com.br

Desconto especial para associados e dependentes

ESCOLA E FACULDADE FORTEC

Av. Presidente Wilson, 1013
Gonzaguinha - São Vicente

Tel.: 3467-6776

fortec.edu.br

Desconto de 25% para associados e dependentes

LICEU SANTISTA

Av. Francisco Glicério, 642
José Menino - Santos

Tel.: 3252-1225

www.liceusantista.com.br

Desconto de 10% para associados e dependentes

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Arquivo Sindicato. Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicos.baixada@superig.com.br